



## Roberto Rubio Potzmann

Diretor de tecnologia da Rumo

**rumo**

A Rumo é a maior operadora de ferrovias do Brasil e oferece serviços logísticos de transporte ferroviário, elevação portuária e armazenagem. A companhia opera 12 terminais de transbordo, seis terminais portuários e administra cerca de 14 mil quilômetros de ferrovias.

[site](#)

[linkedin](#)

# Revitalização do agronegócio: transformação digital, produtividade e sustentabilidade (1/2)

O Brasil é um país continental e um grande produtor no agronegócio, o que resulta em grandes desafios para movimentar as produções. Para se ter uma ideia, o 8º levantamento de grãos da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), divulgado em maio deste ano, aponta que a produção de grãos no Brasil deve superar pela primeira vez na história a barreira dos 270 milhões de toneladas. Entre os destaques estão a soja e o milho, ambos com novos recordes estimados em 135,4 e 106,4 milhões de toneladas, respectivamente.

No Mato Grosso, maior produtor de grãos do país, o Imea (Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária) fez uma projeção de safra de soja em recorde de 35,7 milhões de toneladas, considerando que a colheita está praticamente finalizada. Já em relação ao milho, as projeções são de 34,9 milhões de toneladas, conforme o boletim publicado em abril.

Dentro desse cenário, a tecnologia se faz ainda mais necessária para criar processos, melhorar soluções e direcionar investimentos em prol de resultados que contribuam para a indústria. O agronegócio e a indústria brasileira é ultraeficiente da porteira para dentro. Deve ser igual da porteira para fora, e é por isso que estamos aqui: para garantir um crescimento constante da capaci-

dade de escoamento, com redução do custo Brasil e uma significativa redução de emissões.

Estamos falando de um setor com apetite de recordes que são registrados todos os anos. Dessa forma, para acompanharmos esse ritmo, precisamos agregar recursos que beneficiam toda a cadeia logística. Vou citar aqui um exemplo prático do que vivenciamos em nossa Companhia.

Somos responsáveis pelo maior terminal de grãos da América Latina, o Terminal de Rondonópolis (TRO), que vem passando por constantes transformações para atender com eficiência o agronegócio brasileiro. Para isso, além de uma ampliação física de 50% na capacidade, são necessários investimentos em outras tecnologias que não são visíveis aos olhos, mas contribuem para o ganho de eficiência das operações.

Um exemplo disso é o aplicativo Trizy, em fase de adaptação desde 2019 e integrado completamente ao terminal. Ele passou a ser a plataforma oficial dos agendamentos de descarga dos caminhoneiros. Após o primeiro cadastro do motorista, todas as etapas relativas à documentação, frete e a operação ficam concentradas na plataforma, tornando o processo 100% digital, ágil



## Roberto Rubio Potzmann

Diretor de tecnologia da Rumo



A Rumo é a maior operadora de ferrovias do Brasil e oferece serviços logísticos de transporte ferroviário, elevação portuária e armazenagem. A companhia opera 12 terminais de transbordo, seis terminais portuários e administra cerca de 14 mil quilômetros de ferrovias.

[site](#)

[linkedin](#)

# Revitalização do agronegócio: transformação digital, produtividade e sustentabilidade (2/2)

e sem burocracia. Além de Rondonópolis, a tecnologia será utilizada nas operações da Malha Central. O Terminal de São Simão (GO), será o primeiro terminal 100% automatizado com uso da tecnologia, desde o acesso ao local com leitor de QR Code nas cancelas até a apresentação de todas as documentações para o processo de descarga.

Recursos como este nos permitem desenvolver uma operação eficiente e capaz de atender um setor em franca expansão. Temos o costume de encarar o agronegócio como um mercado tradicional, mas há muito tempo a tecnologia se tornou um recurso fundamental para garantir que os produtos saiam do campo para o mundo.

Mais do que isso, temos pela frente um cenário em que cada vez mais empresas, em diversas frentes conectadas a essa cadeia produtiva, passem a investir em tecnologia não apenas para melhora de performance, mas também para garantir entregas eficientes dentro do contexto de ESG, impacto socioeconômico e desenvolvimento de produtos de alto valor agregado. Temos pela frente um contexto bastante positivo. A união cada vez mais próxima entre agro e tech é indispensável e faz parte do futuro presente.